



BOLETIM INFORMATIVO DA **UNIÃO DAS FREGUESIAS DE**

ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS

N.º 7 **JANEIRO 2019**

NESTE NÚMERO:

2018 EM REVISTA

ENTREVISTA
JUDO CLUBE DO PRAGAL



UNIÃO DAS FREGUESIAS

ALMADA • COVA DA PIEDADE • PRAGAL • CACILHAS



PRESIDENTE
Ricardo Jorge Cordeiro Louçã CDU
Administração Geral, Parque Escolar,
Recursos Humanos, Relações Públicas
e Proteção Civil
presidente@uf-acppc.pt

ATENDIMENTO AO PÚBLICO
2.^{as}-feiras, 15h00 às 17h00, Posto de
Atendimento da Cova da Piedade;
3.^{as}-feiras, 15h00 às 17h00, Posto de
Atendimento da Cacilhas;
4.^{as}-feiras, 15h00 às 17h00, Posto de
Atendimento do Pragal;
5.^{as}-feiras, 15h00 às 17h00, Sede Almada.



SECRETÁRIA
**Susana Cristina da Fonseca
Vinagre Montalvo CDU**
Informação, Site e Boletim
smontalvo@uf-acppc.pt

ATENDIMENTO AO PÚBLICO
4.^{as}-feiras, 14h00 às 17h00,
todos os Postos de Atendimento,
sujeito a marcação prévia.



TESOUREIRA
**Ilda de Lurdes de Oliveira
Dâmaso Garrett CDU**
Tesouraria, Cultura, Juventude
e Defesa do Património
igarrett@uf-acppc.pt

ATENDIMENTO AO PÚBLICO
3.^{as} e 4.^{as}-feiras, 14h00 às 17h00,
todos os Postos de Atendimento,
sujeito a marcação prévia.



VOGAL
**Carlos Augusto Aurélio
Alves Leal CDU**
Educação, Ocupação da Via Pública,
Ação Social e Finanças
carlosleal@uf-acppc.pt

ATENDIMENTO AO PÚBLICO
3.^{as}-feiras, - 10h00 às 12h00,
todos os Postos de Atendimento,
sujeito a marcação prévia.



VOGAL
João Fernando Filipe Marcos CDU
Movimento Associativo e Desporto
jmarcos@uf-acppc.pt

ATENDIMENTO AO PÚBLICO
2.^{as} e 4.^{as}-feiras, 10h00 às 12h00,
todos os Postos de Atendimento,
sujeito a marcação prévia.



VOGAL
António Joaquim Cruz Cabral CDU
Rede Viária, Transportes, Toponímia,
Parques Desportivos e Infantis, Obras
antoniocabral@uf-acppc.pt

ATENDIMENTO AO PÚBLICO
5.^{as}-feiras, 15h00 às 17h00, todos os Postos
de Atendimento, sujeito a marcação prévia.



VOGAL
Francisco Martins Cavaco CDU
Iluminação Pública e Higiene Urbana
fcavaco@uf-acppc.pt

ATENDIMENTO AO PÚBLICO
3.^{as} e 5.^{as}-feiras, 15h00 às 17h00, todos
os Postos de Atendimento, sujeito a
marcação prévia.

CONSTITUIÇÃO
DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO
DE FREGUESIAS 2017/2021

PRESIDENTE
Marta Alexandra Osório de Matos · **CDU**
1.ª SECRETÁRIA
Elsa Maria Alves Dias · **CDU**
2.ª SECRETÁRIA
Rosa Maria Simão Martins · **CDU**
Jorge Ismael Fragoso Cabral · **CDU**
António Marques de Oliveira · **CDU**
João Filipe Dias Alves · **CDU**
Sérgio de Sousa Contreiras · **CDU**
Pedro António Martins · **CDU**

Maria D'Assis Beiramar Lopes
de Almeida · **PS**
André Macedo Soares Ferreira · **PS**
Raquel Palhotas Pacheco · **PS**
Marco Artur Casanova do Carmo · **PS**
Inês Moreira Simões · **PS**
Paulo Ricardo Correia Póvoa
Figueiredo · **PS**
Anabela Barbosa Martins de Pinho · **PS**

Ana Lúcia Duarte Massas · **BE**
José Luís Damas de Carvalho · **BE**
Cristina Maria Zuna Herculano · **BE**

Neuza Carina Zambujo Boeiro · **PSD**
Neuza Maria Mendes dos Santos Marques
Alves Salgueiro · **PSD**
Aurora Moreira · **PSD**

NA PÁG. 22 DESTE BOLETIM
OUTROS CONTACTOS ÚTEIS
E AGENDA DE INICIATIVAS

WWW.UF-ACPPC.PT
FACEBOOK.COM/UFACPPC



BOLETIM INFORMATIVO DA
**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMADA,
COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS**

EDIÇÃO União das Freguesias de Almada,
Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas
IMPRESSÃO E ACABAMENTO Regiset, S.A.
TIRAGEM 32.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 381628/14
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CONTACTOS E HORÁRIOS
DOS POSTOS DE ATENDIMENTO
DIAS ÚTEIS

**SEDE
ALMADA**
Rua D. Leonor de Mascarenhas, 44 – A
2804-522 Almada
Tlf.: 212 722 540
Fax: 212 722 549
e-mail: geralalmada@uf-acppc.pt
Monos: 800 204 819

Secretaria: 09h00-12h15 e
das 13h30-16h45
SMAS: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
Recolha de Monos: 08h00-12h00 e das
13h00-16h00 (agendamento da Recolha de
Monos no horário da Secretaria)

**POSTO DE ATENDIMENTO
DA COVA DA PIEDADE**
Rua José Ferreira Jorge, 12-B
2805-181 Almada
Tlf.: 212 767 948
Fax: 212 755 112
e-mail: geralcovadapiedade@uf-acppc.pt
Monos: 800 100 304

Secretaria: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
SMAS: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
Sanitário: 08h30-12h30 e das 14h00-16h45
Recolha de Monos: 08h00-12h00 e
das 13h00-16h00 (agendamento da Recolha
de Monos no horário da Secretaria)

**POSTO DE ATENDIMENTO
DO PRAGAL**
Rua Cidade de Ostrava, 8
2800-681 Almada
Tlf.: 212 747 136 / 7
Fax: 212 757 3 24
e-mail: geralpragal@uf-acppc.pt
Monos: 800 204 800

Secretaria: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
SMAS: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
Polivalente: 3.^{as} e 5.^{as} das 09h15-12h00
Recolha de Monos: 08h00-12h00 e das
13h00-16h00 (agendamento da Recolha de
Monos no horário da Secretaria)
Oficina: 08h00-12h00 e das 13h00-16h00

**POSTO DE ATENDIMENTO
DE CACILHAS**
Rua Liberato Teles, 6-A
2800-291 Almada
Telf: 21 273 29 43
Fax: 21 276 02 17
Monos: 800 204 825
e-mail: geralcacilhas@uf-acppc.pt

Secretaria: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
SMAS: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
Recolha de Monos: 08h00-12h00 e das
13h00-16h00 (agendamento da Recolha de
Monos no horário da Secretaria)

**Competências, assumimos.
Competências sem condições, não!**

Neste boletim espelhamos um trabalho que, durante um ano, fomos erguendo, por vezes com visibilidade garantida, outras vezes mantido no quase anonimato porque a população se habituou a olhar para a “coisa feita” como dado adquirido, não é novidade, o nosso dia-a-dia de há muito que, nesta matéria, está garantido.

Distribuímos esforços na continuação de apoios dados, na atenção às necessidades prementes, na tradição de servir e melhorar, e aí estão, nesta publicação, as provas evidentes do trabalho, da honestidade e da competência que são nossa bandeira e que nos orgulhamos de apregoar sem receio, porque cumprimos, sempre, o que prometemos!

Porém, uma proposta de transferência de competências do Executivo Camarário para a União das Freguesias não nos calhou bem. Não viramos costas ao trabalho e não sacudimos responsabilidades. Mas também não dizemos sim a umas quaisquer propostas cuja finalidade é delegar em nós, União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, competências que não estão ao nosso alcance e cujo incumprimento nos seria atribuído.

A Assembleia da União das Freguesias aprovou, em Sessão Extraordinária realizada no dia 28 de Janeiro de 2019, a “não aceitação da transferência de competências previstas para 2019 e 2020, em cumprimento da defesa dos interesses quer da Autarquia, quer das populações, por ausência de conhecimento das implicações financeiras, humanas e organizacionais sobre as matérias a transferir”.

Não podemos dizer sim às cegas! Quando nos comprometemos assumimos o cumprimento do prometido. Não embarcamos no talvez, porque o falhanço espregueia à esquina de quem não tem garantias de não defraudar expectativas. Avançamos quando sabemos que não prometemos em vão! Não enjeitamos competências, mas queremos garantias inequívocas de que as podemos assumir!

Vamos continuar a cumprir o que prometemos, porque não navegamos em águas incertas. E o rumo que traçamos aponta o porto seguro que está ao nosso alcance e que vamos atingir. Com os pés assentes na terra. Lugar onde o futuro se sonha e se constrói.

Ricardo Jorge Cordeiro Louçã
Presidente da União das Freguesias de Almada,
Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas

“Almada foi e sempre será uma terra de Abril”

Foi com estas palavras que, atempadamente, a União das Freguesias (UF) de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas superlativou, em 2018, a sua adesão à comemorações de mais um aniversário do dia da Revolução dos Cravos.

Na mesma informação, a UF assumia que “a melhor maneira de hoje comemorarmos a Revolução de Abril e a ousadia de um povo que soube transformar um sonho em realidade é projectar os valores e as conquistas dessa Revolução no presente e no futuro da nossa terra”.

De acordo com esta vontade então expressa pela autarquia, “o povo de Almada, as Juntas de Freguesia e o Movimento Associativo voltaram a sair à rua!”

SESSÃO NOS PERSEGUIDOS

Muito participada, a Sessão que organizámos para comemorar o 44.º aniversário da Revolução juntou, na Praça dos Perseguidos e no desfile para a atingir, muitas pessoas, representantes do Movimento Associativo e das forças vivas do concelho, população anónima e, como se pôde constatar, muitos



representantes das autarquias almadenses, com especial incidência nos membros do Executivo e da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas.

De realçar, no acto, a tradicional homenagem aos que deram muito da sua vida (muitos deram, mesmo, a vida!) para que a Liberdade começasse, depois de muitos anos de opressão, a “passar por aqui”, como muito bem disse o cantor, bem como o discurso do presidente da nossa União das Freguesias.



CCD PRAGAL - JUDO CLUBE DO PRAGAL

Trinta anos ao serviço do judo, do desporto e da comunidade local

Em 2019, o Centro de Cultura e Desporto do Pragal/Almada agora designado “Judo Clube Pragal” completa trinta anos a fomentar a prática de Judo Para Todos em Almada (desporto reconhecido pela UNESCO como o melhor desporto para crianças jovens até aos 25 anos e pelo Comité Olímpico Internacional como sendo o desporto mais completo porque promove os valores de amizade, participação, respeito e empenho, possibilitando o relacionamento saudável entre pessoas). É um Clube com 29 anos de existência a fomentar a prática de Judo em todas as vertentes: um Clube de Campeões e não só... propõe-se formar “homens e mulheres para a vida”, tendo ao longo dos anos conseguido um conjunto significativo de resultados que o distinguem! Por ocasião do seu aniversário em 2018, a União das Freguesias (UF) de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas entrevistou a Presidente da Direção, Sara Marinho.

O CCD Pragal - Judo Clube do Pragal, tem um palmarés invejável, que ultrapassa em muito as fronteiras da freguesia e do concelho. Como se consegue atingir tal patamar, com perto de 30 anos de vida ao serviço do Judo?

Julgo que tudo parte da génese do clube: o Judo Clube do Pragal surge a partir de uma visão estratégica de seu responsável técnico, Nelson Trindade, que não se contentou em fazer o mais comum e que criou um clube exclusivamente dedicado ao Judo. Reuniu um conjunto de amigos (seus atletas e pais de atletas dos clubes almadenses em que trabalhava até aí: GCSul e AIRFA) e num trabalho de equipa reuniram condições para que surgisse o primeiro clube do concelho e do distrito dedicado exclusivamente a prática do Judo.

Esta foi a base de 29 anos de momentos muito bons

e de outros menos bons, sem que nunca se baixassem os braços. Assim a natureza do clube permitiu que em matéria de estrutura humana a situação se fosse sempre equilibrando, tendo sempre em vista o objectivo fundamental de conseguirmos condições para construirmos as nossas próprias instalações.

Só com muito trabalho, criatividade, carolice e paixão, foi possível garantir um bom nível técnico, pois mesmo com poucos apoios conseguimos sempre encontrar soluções de modo a assegurar as condições necessárias à prática e à obtenção das mais diferentes experiências nacionais e internacionais que nos permitiram chegar aos dias de hoje com este role de resultados obtidos. Foi o sumatório destas experiências que permitiu ao clube a sua sobrevivência e alcançar resultados, através do conhecimento adquirido no estrangeiro

(onde a modalidade é desenvolvida há mais tempo), através de fortes referências do Judo Internacionais, se tornou possível transformar e inovar a nossa forma de trabalhar, mesmo com muita imaginação, dedicação e apoio dos nossos judocas e familiares.

Enquanto clube fomos bafejados por uma equipa técnica de excelência, que desenvolve a Modalidade com grande profissionalismo, sendo que considero que o fator diferenciador é o gosto, a paixão e sentido de missão com que o fazem. Este espírito acaba por ser partilhado por todos os Corpos Gerentes, que atualmente são atletas do Clube, na maioria ex-competidores.

Desde os anos 90 surge o desafio e a necessidade de assumir também a ADJS – Associação Distrital de Judo de Setúbal, de modo a criar diversas sinergias, que mais uma vez têm em vista o desenvolvimento do Judo no distrito, o que podemos dizer que foi uma aposta ganha, dado o desenvolvimento das 2 entidades e o crescimento que se verificou até ao momento.

O Clube já correu o Mundo a fazer Judo e estivemos em todos os continentes nas mais destacadas competições. Resta-nos assegurar uma presença olímpica, mas a actual aposta é mesmo essa, a participação nos Jogos Olímpicos de 2024. Somos uma equipa de homens e mulheres que abraçam com paixão a modalidade no Clube e na Associação Distrital.

Em 2019, comemoramos o nosso 30.º Aniversário e para a respectiva comemoração, que acontecerá em Novembro, temos prevista a disputa de 5 Taças comemorativas, sob o nome do saudoso presidente, premiará os 5 clubes mais pontuados nos respetivos torneios abertos a nível nacional e internacional.

Quantos praticantes tem o Judo Clube Pragal neste momento, nas várias categorias?

Em 2018 contamos com 315 atletas federados, que participam nas atividades com níveis de assiduidade e empenho distintos:

- 162 benjamins (dos 3 aos 10 anos)
- 26 infantis (entre 11 e 12 anos)
- 16 juvenis (entre 13 e 14 anos)
- 14 cadetes (entre 15 e 17 anos)
- 11 juniores (entre 18 e 20 anos)
- 50 seniores (a partir dos 21 anos)
- 36 atletas de judo adaptado

Quais os êxitos mais recentes e significativos do clube?

Em primeiro lugar o número de federados que é ilustrativo da história do clube e da dimensão da nossa ‘família’, assim como o número de atletas que diariamente passam pelos tatamis, de várias faixas etárias e integrando também alguns com dificuldades/deficiências cognitivas.

Tenho um especial orgulho e carinho pelo Projeto de Judo Adaptado e Inclusivo, que tem vindo a ser desenvolvido ao longo de toda a história do clube e que reflete a responsabilidade social e o espírito solidário que a modalidade preconiza.

Em termos competitivos, o Manuel Rodrigues é o Júnior mais em destaque no Clube e no Distrito, pois integra o Projeto de Esperanças Olímpicas – Paris2024. Segue agora a Teresa Trindade que começa ainda cadete a dar provas de poder ir longe e integrar também este projeto.

Como é ser presidente de uma agremiação com a importância e o peso do Judo Clube?

Depois de ter sido também atleta vários anos, tendo chegado ao cinto negro (atualmente não praticante), tudo parte dos ensinamentos desta experiência, sendo que é um orgulho e um desafio, por um lado a tarefa é facilitada dado que a responsabilidade técnica está muito bem entregue, mas por outro é uma responsabilidade dado o número de pessoas envolvidas, as respetivas expectativas e o contexto nem sempre nos é muito favorável.

Contudo, o desafio que me foi lançado após perdermos o nosso estimado António Ribeiro (eterno presidente, também praticante e recentemente graduado por Mérito pela FPJ a cinto negro 1.º Dan a título póstumo), foi irrecusável dado que após ter beneficiado durante muito tempo das mais valias do clube, é agora altura de assegurar as condições para que outros possam ter as mesmas ou, se possível, melhores oportunidades.

Que relacionamento mantém o clube com a União das Freguesias?

Durante muitos anos tivemos uma maior proximidade com a Junta de Freguesia do Pragal, chegando a colaborar com eles de forma regular

dando aulas de judo durante 5 anos de onde saíram cintos negros e alguns campeões, enquanto Atividades Extra Curriculares, aos alunos da Escola de 1.º ciclo do Pragal. Além disso, ao longo dos anos fomos contando com alguns apoios da Junta para a nossa atividade.

Com a Junta do Pragal era o anterior presidente, António Ribeiro que era o elo de ligação, mas com o seu precoce falecimento e a reorganização em União de freguesias as coisas ficaram um pouco mais distantes, o que esperamos que se reverta nos próximos tempos. Estamos continuamente em fase de captação e recrutamento e julgamos que esta é uma parceria relevante. Por outro lado, sabemos que temos bastante a oferecer aos jovens das freguesias em questão, em termos do saber estar e saber ser.

Há razões para se ter confiança no futuro?

Claro que sim, quem assiste às aulas dos mais novos e acompanhou a nossa história sabe que se construiu a pulso, o que muito nos orgulha e muito mais há fazer.

Nos últimos anos temos organizado (em parceria com a ADJS) as Jornadas da Juventude, os Torneios Abertos comemorativos do nosso Aniversário e o Estágio Internacional de Verão da Costa da Caparica, que em muito excedeu as nossas expectativas e que do meu ponto de vista é indicador que além dos sucessos desportivos, temos crescido em termos organizativos.

Está a decorrer um novo projecto “Judo em Família” onde vários pais e mães praticam gratuitamente ao lado dos seus filhos como forma de promover a prática desportiva no seio familiar, dando condições para que o Judo passe a ocupar um espaço importante nessas vidas contribuindo para aumentar o período e o tempo de ligação à modalidade.

Continuamos convictos que conseguiremos construir as nossas próprias instalações e conseguir um espaço com todas as condições para prepararmos melhores atletas, melhores pessoas e assumirmos a nossa responsabilidade social junto das instituições escolares, de ensino especial e afins.

O Judo é um desporto universal e tem demonstrado a capacidade de ultrapassar as diferentes Modas pelo Mundo fora, inclusivamente na Europa, mantendo a sua liderança perante muitas outras modalidades

concorrentes: por ser modalidade Olímpica e por ser reconhecido pela UNESCO como o melhor desporto para crianças jovens até aos 25 anos e pelo Comité Olímpico Internacional como sendo o desporto mais completo porque promove os valores de amizade, participação, respeito e empenho, possibilitando o relacionamento saudável entre pessoas.

Em termos competitivos, temos em vista conseguir uma participação olímpica em 2024, pelo que estamos de ‘mangas arregaçadas’, com o treinador e o atleta Manuel Rodrigues já no Projeto Esperanças Olímpicas-Paris 2024, em que pretendemos integrar também a Teresa Trindade, de modo a reunir as condições que nos levem a bom porto.

Que mensagem, enquanto presidente, enviaria aos jovens?

Praticar desporto a par de estudar é o caminho fundamental para uma melhor formação estrutural para a vida, pois é cada vez mais difícil estabelecer limites e definir objetivos.

Praticar desporto traz grandes mais valias para a vida, obriga a estabelecer prioridades, a trabalhar para alcançar objetivos, a respeitar o outro, cumprir regras, trabalhar em equipa, etc..

Além disso, praticar uma modalidade ancestral e universal, no caso um desporto de combate, marca a diferença e prepara-nos para a Vida.

Convidamos todos a assistir aos nossos próximos eventos a realizar no Complexo Municipal dos Desportos “Cidade de Almada”:

- 17 Fevereiro - Open Juvenis Taça A.D.J. Setúbal
- 30 Março - II Jornada da Juventude da A.D.J.S.
- 31 Março - OPEN de Juvenis - Taça Cidade de Almada

Para o caso de quererem beneficiar uma aula experimental de um desporto diferente, com reconhecidos e importantes benefícios, as portas do clube estão abertas para todos:

Judo Clube Pragal
Rua Conceição Sameiro Antunes 6-A-dt.º
Cova da Piedade, Almada

geral@judoclubepragal.pt
www.judoclubepragal.pt
www.facebook.com/judopragal

Desporto: quantidade e diversidade

O facto de estar de volta o basquetebol no Liberdade Futebol Clube e a equipa feminina de veteranos dessa colectividade ter decidido competir no Campeonato do INATEL, é motivo para nos congratularmos. Uma notícia de Desporto na área da União das Freguesias que é bem vinda!

TORNEIO DA AMIZADE

A escola básica Cataventos de Paz organizou o Torneio da Amizade, que decorreu no requalificado Parque Desportivo da Quinta da Alegria e teve a participação de 220 crianças.

A iniciativa teve o apoio da União das Freguesias. No final foram entregues diplomas a todos os participantes.

GIMNANDEBOL

O Torneio Gimnandebol 2018, organizado conjuntamente entre a União das Freguesias (UF) de Almada Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas e o Ginásio Clube do Sul contou com cerca de 400 participantes, entre atletas (cerca de 120 dos quais da UF), dirigentes e treinadores.

No local da realização marcaram presença, em nome da autarquia, o presidente Ricardo Louçã e o vogal João Marcos.

NATAÇÃO

O Torneio de Natação comemorativo do 129.º aniversário da SFUAP – Sociedade Filarmónica Artística União Piedense teve a participação de 11 clubes e registou a presença de 150 participantes.

A UF, que apoiou a iniciativa, congratulou-se com a realização do evento, fazendo-se representar pelo vogal João Marcos que, em nome da autarquia, felicitou a SFUAP.



A UF endereçou aos atletas participantes e aos técnicos e dirigentes as suas felicitações pelo êxito da iniciativa, e fez-se representar na sessão de encerramento pelo seu presidente, Ricardo Louçã, e pelo vogal da União das Freguesias, João Marcos.

GINÁSTICA RÍTMICA

Dois eventos marcantes, em 2018, na área das nossas freguesias, mais precisamente na Cova da Piedade, acentuaram a importância, entre nós, da Ginástica Rítmica, com iniciativas que ultrapassam as fronteiras das nossas freguesias e do nosso concelho.

Na Sociedade Filarmónica União Artística Piedense (SFUAP) realizou-se o Torneio de Ginástica Rítmica da 1.ª Divisão – 2.º Encontro de Benjamins e Infantis e 1.º Open de Conjuntos, um evento de primeira água no panorama da Ginástica Rítmica nacional.

O vogal João Marcos participou na entrega das medalhas aos galardoados.

No Clube Recreativo Piedense teve lugar o 3.º Torneio de Ginástica Rítmica, no qual participaram várias classes e foi notório o entusiasmo da assistência e a qualidade das atletas participantes. Mais uma vez, foi o nosso vogal João Marcos a estar presente na entrega das medalhas.

VOLEIBOL

Com lotação praticamente esgotada realizou-se, na Escola Secundária Cacilhas-Tejo, o Torneio de Voleibol levado a cabo no âmbito da iniciativa União das Freguesias+Escolas=Movimento.

Aderiram a este torneio dezenas de jovens, entre participantes e apoiantes.

“FUTSAL PARA TODOS”

A União das Freguesias levou a cabo o Torneio “Futsal para Todos”, no Polidesportivo da Romeira. Não foram “todos”, mas foram muitos os participantes na iniciativa, respondendo ao apelo da organização em prol do desporto inclusivo.

TORNEIO CIDADE DE ALMADA

O 38.º Torneio Cidade de Almada em Andebol, organizado pelo Almada Atlético Clube, com o apoio da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas voltou, em 2018, a prestigiar a colectividade organizadora e a cidade de Almada.

ASSOCIATIVISMO

Almada foi e será a capital do Movimento Associativo Popular



Festa do Associativismo (SCALA)

O Associativismo Almadense merece a festa. E teve-a. No passado dia 6 de Outubro realizou-se, nas instalações da Academia Almadense, a Festa do Associativismo, organizada pela SCALA – Sociedade Cultural de Artes e Letras de Almada, que teve o apoio da nossa União das Freguesias, como não podia deixar de ser.

A União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas esteve na Festa e referiu, na altura, que esteve lá “com um orgulho imenso no nosso Movimento Associativo”. Não é caso para menos: estamos a falar de Almada, Capital do Associativismo Popular!

ANIVERSÁRIOS... CENTENÁRIOS!

Mais de cem anos! Referimo-nos a cada uma das colectividades que vamos nomear em seguida, com mais de 100 anos comemorados em 2018.

A Academia Almadense fez 123 anos. Estivemos muito orgulho em estar presentes, estando a União



Incrível Almadense



Ass. de Socorros Mútuos 1.º de Dezembro



Academia IRF Almadense



Clube de Praças da Armada



SFUAP



SRUP

das Freguesias representada pelos eleitos Susana Montalvo e Francisco Cavaco.

A SFUAP – Sociedade Filarmónica União Artística Piedense assinalou a passagem do seu 128.º aniversário no dia 24 de Novembro com uma sessão solene que teve a presença de José Manuel Maia, ex-presidente da Assembleia Municipal de Almada e sócio honorário da sociedade. Em representação da nossa União das Freguesias esteve o seu presidente, Ricardo Louçã.

A nossa UF esteve presente na Sessão Solene comemorativa do aniversário da Associação de Socorros Mútuos 1.º de Dezembro: 135 anos de solidariedade, de uma actividade que proporciona melhores condições de vida aos idosos e reformados das nossas freguesias e do nosso concelho!

Também a Incrível Almadense (SFIA – Sociedade Filarmónica Incrível Almadense) comemorou o seu

“vetusto” aniversário (6 de Outubro): 170 anos, nem menos, a gerar cultura, desporto, solidariedade, educação, recreio, consciência cívica, tudo isso posto, generosamente, à disposição da população de Almada. A Incrível é um dos maiores motivos de orgulho do nosso Movimento Associativo!

Muitas outras associações e colectividades comemoraram os seus aniversários, como a SRUP, no Pragal, já à beira do centenário (99 anos), ou o Clube de Praças da Armada, com 35 anos maduros e trabalho feito respeitando os propósitos que levaram à sua criação. A todas as colectividades que, nas nossas freguesias, continuam a desenvolver um esforço notável em prol da cultura, do desporto, da solidariedade e do lazer, a União das Freguesias manifesta o seu apoio, a sua confiança e a sua esperança/certeza no futuro que construiremos juntos.



ANTÓNIO NEVES, PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DO AE EMÍDIO NAVARRO

“Isto é uma fábrica de educação e cidadania”

São, em números aproximados, 3000 alunos, 280 professores e 80 funcionários, ou seja, mais do que um agrupamento de escolas, “isto é uma fábrica de educação e de cidadania”, como nos diz António Neves, Presidente da Direcção do Agrupamento de Escolas Emídio Navarro.

António José Neves, 64 anos, bacharel em Tecnologias Mecânicas (vulgo engenheiro mecânico), formação a seguir fortalecida com o Curso de Administração Escolar, é professor desde 1986, esteve como técnico superior do Ministério da Educação e regressou à escola, para voltar a lecionar. Em 2013, quando foram criados os agrupamentos das escolas, foi nomeado como presidente da Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento de Escolas Emídio Navarro. No ano seguinte foi eleito pelo Conselho Geral da Escola para o mesmo cargo. Nele permanece a contento, seu e de quem com ele trabalha ou convive num quotidiano de educação, aprendizagem e formação para a cidadania. Diz-nos: “somos sete

escolas: Emídio Navarro, António da Costa, Básica dos Caranguejais, Básica de Almada (Repuchos), Cata-Ventos de Paz, Básica da Cova da Piedade (Correios) e Jardim de Infância na D. João de Portugal”.

Com uma tradição de actividades culturais importante...

“A Escola é Centro UNESCO, e o Agrupamento, para além da actividade lectiva, tem actividade no Plano Nacional de Cinema, no Plano Nacional de Leitura, no Parlamento Jovem, tem um Grupo Coral, um Grupo de Dança... Uma grande dinâmica cultural para além da actividade escolar e que é reconhecida pela comunidade educativa, pelo Ministério e pela sociedade em geral.”

“ESTAMOS A FUNCIONAR BEM (PARA NÃO DIZER MUITO BEM...)”

“Temos desenvolvido projectos no âmbito do «Erasmus +» – trocas de experiências, formações, envio de estagiários para outros países europeus...”

E, com isso tudo, o Agrupamento funciona?

“Com esta dimensão, não é fácil juntar duas escolas como a Emídio Navarro e a António da Costa, por exemplo. Não é fácil funcionar a cem por cento. Mas, neste momento, estamos a funcionar bem, para não dizer muito bem. Temos excelentes equipas de trabalho, com resultados à vista, acima da média nacional. É um indicador de que, nesta casa, as pessoas trabalham com dedicação. E vemo-nos compensados com os resultados e o nosso trabalho é reconhecido pela comunidade. Trabalhamos as sugestões que nos têm sido enviadas e somos avaliados externamente. E a avaliação é muito positiva.”

Atestam essa avaliação documentos do Erasmus + ou um diploma do eTwinning School: “Agrupamento de Escolas Emídio Navarro awarding the tittle of eTwinning School 2018/2019”.

A ESEN (Escola Secundária Emídio Navarro) venceu – mais um exemplo - a sessão nacional do Parlamento dos Jovens do Ensino Secundário. Diz-nos António Neves, “vamos vivendo destas coisas giras, com trabalho, claro, mas proporcionando uma alegria e uma satisfação aos alunos, dando-lhes (e dando-nos) uma certa forma de compensação. Neste momento temos 14 projectos internacionais a decorrer...”

O que é muito. Mas a dedicação às coisas da cultura, apenas à escola, vem de longe...

“MAR DA PALHA”

“Mar da Palha” começou por ser um jornal de escola, cresceu e, agora, é uma revista cultural que reflecte o que se passa no Agrupamento. Em termos culturais. Custa, simbolicamente, um euro. Vale muito mais. Pelo que espelha de, primeiro, uma escola, depois um agrupamento e, acima de tudo,

pelo que dá conta de um projecto grande, merecedor de aplausos e, com razão, ambicioso. É, agora, uma revista escolar cultural de referência em todo o país. Daí que perguntemos a António Neves se a escola – o agrupamento – já não faria(m) sentido sem as iniciativas e as actividades extra-escolares, tal a importância que as mesmas foram conquistando no seu quotidiano.

Vai o director a responder e é interrompido por um professor (desculpem!) entusiasta, a sentir a necessidade de justificar o abrupto da interrupção, era importante dizer que. E disse. António Neves apresenta o escriba ao prófe e vice-versa, acenamos adeus ao intruso benvido que, sem o saber, sublinhou a resposta do nosso entrevistado às pergunta acima:

“Criou-se uma cultura de Agrupamento, com projectos desde o 1.º ciclo ao secundário, que já vinha de uma tradição de cultura das escolas. Se a escola, ou o agrupamento, não fariam sentido sem as iniciativas e as actividades extra-escolares? Não fariam sentido de todo, porque não faz sentido nenhum parar. Faz sentido, sim, avançar, com a comunidade dentro das escolas, porque é importante e porque precisamos de parceiros.

Como parceiro, por exemplo, têm a União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas...

“Com quem temos um excelente relacionamento. De parte a parte. Um relacionamento exemplar”.

Prosseguindo (e finalizando), o director do Agrupamento de Escolas Emídio Navarro, António Neves, remata:

“Precisamos de parceiros, dizia. Desde os pais até ao comércio local, passando pelas autarquias, CMA e União das Freguesias, etc. Este sucesso poderá ser uma janela aberta maior, sendo que já é uma janela muito importante.” Ou seja: uma «fábrica de educação e de cidadania» de... laboração contínua, a funcionar na área da nossa União das Freguesias. A funcionar bem... para não dizer muito bem, usando as palavras sabedoras do nosso entrevistado.

Soldados da Paz durante cinco dias

A União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, em parceria com os Bombeiros Voluntários de Almada e de Cacilhas, promoveu a efectivação da acção “Bombeiro por 5 Dias”, que é já tradição nas iniciativas da autarquia dirigidas aos jovens.

Os participantes aprenderam técnicas de primeiros socorros, salvamento e desencarceramento e combate a incêndios, ficando ainda familiarizados com o manuseamento de materiais e equipamentos e tendo feito formatura e desfile “a sério”.

Esta acção formativa terminou com o exercício final, na Praça S. João Baptista, em Almada, com um simulacro e um desfile da fanfarras desde o quartel até à praça.

Todos os participantes receberam um diploma de participação e afirmaram ter saído da experiência enriquecidos. Para comemorar o sucesso da iniciativa, os “jovens bombeiros” reuniram-se num almoço com os seus familiares.

Este ano repete-se a iniciativa!



Jovens foram polícias por cinco dias

Ricardo Louçã, presidente da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, e Susana Montalvo e Francisco Cavaco, respectivamente secretária e vogal desta autarquia, bem como Luis Palma, presidente da União das Freguesias do Laranjeiro e Feijó, foram ver a demonstração do GOC – Grupo Operacional Cinotécnico, integrada na iniciativa “Polícia 5 Dias”, promovida pela nossa União das Freguesias em colaboração com a autarquia do Laranjeiro/Feijó e com a PSP e que, mais uma vez, constituiu um êxito, segundo os jovens participantes e os formadores da Polícia de Segurança Pública de Almada que, ao longo de cinco dias, acompanharam os “jovens polícias”.

No final foram entregues aos participantes, pelos presidentes das duas autarquias e pela tesoureira da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, Ilda Garrett, os respectivos diplomas de participação. E foi feita a promessa de que este ano há mais!



CENTRO DE ARQUEOLOGIA DE ALMADA

Situação financeira coloca em risco funcionamento do Centro de Arqueologia de Almada

O Centro de Arqueologia de Almada (CAA) foi criado em 1972 por um grupo de alunos do liceu de Almada. Nos primeiros tempos dedicou-se especialmente à prospeção arqueológica e à realização de exposições de divulgação do património cultural no concelho de Almada.

Actividades mais importantes ao longo dos anos: publicação da revista “Al-Madan”, projecto Ocupação Romana da Margem Sul do Estuário do Tejo, restauro de cerâmica arqueológica e azulejaria, inventário sistemático dos núcleos históricos e elementos arquitectónicos. Ainda: publicação de monografias, projectos de educação patrimonial/ambiental e visitas guiadas.

O CAA tem novas instalações, na Cova da Piedade, desde 2010.

Foi por Elizabeth Gonçalves que soubemos tudo sobre este Centro:

“O CAA é Associação de Utilidade Pública sem fins lucrativos. Tem capacidade de autofinanciamento, mas depende também de apoios públicos e privados. Esses apoios são cada vez mais escassos e incertos. A total ausência de apoio do Estado Central ao associativismo não-desportivo, bem como a indefinição do Poder Local, conduziram a uma situação de carência financeira que coloca em risco o funcionamento regular da associação. Está em negociação com a Câmara Municipal de Almada um documento que defina a relação entre as duas entidades. A única Junta ou União das Freguesias que mantém connosco uma parceria formal de continuidade é a de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas.”

“Já fizemos muitas coisas juntos”

“Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas já são parceiros do CAA desde antes de haver a União. Já fizemos muita coisa juntos. O Pragal deu-nos oportunidade de fazer o 1.º Inventário Sistemático do Património, que constitui um documento fundamental para conhecer o núcleo urbano. Em Cacilhas temos um projeto de educação patrimonial do qual nos orgulhamos muito: o Desafio em Cacilhas. Todos os alunos do 1.º Ciclo ficam a conhecer a localidade e a sua história, através dum percurso nas ruas e de uma sessão na escola onde constroem um elemento do património local em materiais reutilizados, que depois é decorado em casa, com os pais, e exposto na montra da Junta. É de uma riqueza educativa muito grande.

“Também os projetos Vamos Explorar a Cova da Piedade; Peregrinação no Pragal e Almada Velha, Uma Visita Guiada são muito especiais, cada um com uma didática própria. Esta parceria possibilitou todo um conjunto de recursos, materiais e atividades de Educação Patrimonial que são criações únicas. Penso que as crianças destes lugares têm oportunidades a esse nível que as outras não têm. E estamos a falar de largas centenas de alunos.

“Também são centenas as pessoas que participam nas Visitas Guiadas temáticas promovidas pela União das Freguesias e realizadas pelo CAA. Moradores locais e cada vez mais visitantes, que vêm de propósito conhecer estes territórios e paisagens. ▶

► “Nesta vasta parceria destaco, por último – diz-nos Elizabeth Gonçalves – a edição dos livros “Pragal, História e Cultura” e “Cova da Piedade, Património e História”. Não há dúvida que tem havido um bom investimento na Cultura local por parte desta União das Freguesias. E estamos gratos porque mostra o reconhecimento pelas nossas competências nestas áreas.”

Quanto ao futuro...

“Será o coletivo a debater e a decidir o que fazer e como fazer. Esta Associação, com quase 46 anos, já passou por muitas fases e teve sempre capacidade de se reinventar.”

Festa da Gastronomia

A XVI Festa da Gastronomia, organizada pela União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas decorreu em Outubro.

Os premiados foram:

Cozinha Tradicional Local:

Entrada – Ameijoas à Gilho – Escondidinho de Cacilhas

Prato principal – Bife da Vazia à Lagareiro – O Mirrita

Sobremesa – Peras Bêbedas – Ladeira2.0

Cozinha de autor:

Entrada – Tábua Surpresa – Amici Mie

Prato principal – Oishi sushi – Sabores do Sushi
Sobremesa – Extravagância com harumaki de chocolate – Maui Poké

Melhor Atendimento e Serviço:

1.º prémio – O Mirrita

2.º prémio – Canto da Neta

3.º prémio – A Cabrita



O teatro não tem idade

A União das Freguesias está atenta ao Teatro, ou não fossem este concelho e estas freguesias detentores de uma tradição teatral, em termos amadores, profissionais e de formação, que pede meças!

Tivemos “O Riso É o Melhor Remédio”, nas Oficinas de Teatro Sénior e, nas Oficinas de Teatro Jovem, uma aprendizagem que deu e dará frutos. Sempre lado a lado com o Teatro Extremo, com quem trabalhamos, por gosto e cientes de que a parceria tem qualidade e é eficaz.

A prática teatral foi denominador comum nas oficinas, sendo que, no Teatro Jovem, se pretendeu proporcionar aos participantes a convivência de diferentes idades e a prática de jogos e improvisações de teatro em coletivo. Aqui, pretende-se – e consegue-se! – que os jovens valorizem as suas capacidades criativas, descobrindo que a criatividade tem, também, uma importância fundamental na construção de uma sociedade mais justa e mais humana.

Maio Cultural

A iniciativa “Maio Cultural” tem que se lhe diga. Em 2018, Cacilhas foi privilegiada com as actuações das Cantadeiras da Essência Alentejana, de Ana Tomás, do Grupo Etnográfico da Cova da Piedade, de Magano, da an-Túnia, das Sevilhanas do Beira-Mar Atlético Clube de Almada, do grupo ComTradições e dos Ti Folia.

Em todas as sessões o Executivo se fez representar, nomeadamente com as presenças do presidente Ricardo Louçã, da tesoureira Ilda Garrett e do vogal Francisco Cavaco.

Para quem ficou com água na boca, sempre lhe dizemos que este ano há mais! Daremos notícias.

Festa da Maia

Sem a Festa da Maia a Cova da Piedade teria menos graça, e nem seria a mesma coisa, pois a “Maia” e a sua festa, uma comemoração que homenageia o despertar da fecundidade e festeja o chegar da Primavera, criaram raízes na Freguesia.

O desfile é o ponto alto desta comemoração. E lá vai a “Maia”, figura mítica que foi divindade romana, uma boneca de panos cosidos por mulheres da Romeira, encorpada de palha e ostentando ao peito um grosso cordão de ouro, com figos secos numa mão e flores na outra, desfilando pela localidade, do Largo da Romeira ao Jardim da Cova da Piedade, com seu ar de camponesa saudável e fértil, acompanhada por crianças envergando trajes que lembram a História da Cova da Piedade e gente da comunidade local.



Natal nas nossas escolas

O “Sorriso de Natal” de 2018 chamou-se “Papéis Há Muitos”. Traduzindo, a tradicional oferta de um espectáculo às crianças das Escolas Básicas da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas. Como vem sendo habitual, a iniciativa resultou de um protocolo assinado entre a União das Freguesias e o Teatro Extremo.

O Executivo esteve presente em todas as sessões, que se prolongaram até ao dia 26 de Novembro, dia em que houve duas sessões na Escola Básica Rogério Ribeiro.

LEMBRANÇAS

Para além da apresentação de “Papéis Há Muitos” nas várias Escolas Básicas da União das Freguesias, pelo Teatro Extremo, como se disse, a autarquia, como também é tradição, ofertou lembranças às crianças.

As crianças das creches e infantários da AIPICA (Associação de Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada) e Centro Paroquiais também receberam prendas de Natal.

OBRAS

Atenção! Estamos a melhorar este espaço

De pequena monta ou atingindo números significativos, as obras levadas a cabo pela União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas merecem destaque:

- Em 2018 foram reparados **91 bancos de madeira**, intervenção que será continuada este ano nas quatro freguesias;
- De Janeiro a Dezembro de 2018 a União das Freguesias teve uma intervenção nas escolas que se cifrou em **270 reparações** nas seguintes **escolas e jardins de infância**: EB Feliciano Oleiro, EB1 de Almada (Rua Maria da Silva), EB D. António da Costa, Jardim de Infância de Almada (Rua D. João de Portugal), EB Cataventos da Paz, EB/JI da Cova da Piedade (Rua de Angola), EB1 da Cova da Piedade (Av. da Fundação), EB2 da Cova da Piedade (Bairro), EB3 da Cova da Piedade (Caranguejais), EB/JI n.º1 do Pragal e EB Rogério Ribeiro. As reparações efectuadas incidiram, fundamentalmente, em instalações sanitárias, portas, estores, portões, fechaduras, avaria de um termoacumulador, canalização e torneiras, electricidade e iluminação, armários, lava-loiças, estantes de biblioteca, colocação de painéis de azulejo, colocação de placards de acrílico, quadros, reparação de pavimentos, pintura de salas, refeitórios e átrios e pintura e reboco de muros.

REPARAÇÃO DE CALÇADAS E “PEQUENAS OBRAS”

A reparação de calçadas, um trabalho de regularidade (na gíria, usa-se chamar a essa tarefa trabalho de “tapa-buracos”...) que ao longo dos dias é nossa preocupação, levou-nos a realizar, em 2018, 544 obras de beneficiação num total de mais de 7.400 metros quadrados de intervenção. Uma grande obra feita de pequenas obras.

E, já que falamos de “pequenas obras”, lembramos ainda que foram construídas três rampas de acesso de pessoas com deficiência motora aos prédios onde habitam (na Av. D. Nuno Álvares Pereira, na Rua Polónio Febrero e na Rua D. João de Portugal) e foram instalados degraus para facilitar o acesso de idosos a suas casas (nas ruas Columbano Bordalo Pinheiro e João Luiz da Cruz).

Valor adjudicado (com IVA): 83.740 euros.

REPARAÇÃO E PINTURA DE MUROS E MURETES

Esta reparação e pintura de muros e muretes teve um contrato de empreitada de 32 mil euros (+ IVA), com prazo de execução previsto de 90 dias e uma metragem de 19.080 metros quadrados.

Entre outras, foram beneficiadas a Rua da Liberdade, a Rua Pedro Nunes, a Rua Salgueiro Maia e a Praça Comandante Ramiro Correia.

POLIDESPORTIVO DA QUINTA DA ALEGRIA

O Polidesportivo da Quinta da Alegria foi alvo de obras de requalificação, no sentido de melhorar as condições para a sua actualização e, portanto, para haver maior conforto na sua utilização.

Objectivo dessa requalificação: retirada dos postes de basquetebol com reparação do piso, substituição da vedação, pintura do pavimento e marcação de linhas de futsal. Valor adjudicado (com IVA): cerca de 36 mil euros.

Foi adjudicada, já em Janeiro de 2019, a instalação de um campo de minibasquetebol, no valor de 2.972 euros.

RINQUE DA RAMALHA E PARQUE INFANTIL EM CACILHAS

As obras de beneficiação do rinque da Ramalha nasceram da necessidade de reparar e eliminar parte da rede metálica, de reparar (eliminar buracos) o piso e de substituir duas tabelas degradadas.

Foram, ainda, feitas marcações no piso para a prática de minibasquetebol.

Valor (com IVA): cerca de 1.900 euros.

Entretanto a adjudicação das obras do Parque Infantil na Rua António Nobre, em Cacilhas, atingiu o valor, arredondado, de cerca de 44.900 euros.

PRAÇA DA LIBERDADE



AV. D NUNO ÁLVARES PEREIRA



EB CATAVENTOS DA PAZ



PARQUE INFANTIL DE CACILHAS



POLIDESPORTIVO DA QTA. DA ALEGRIA



Festas populares da Cova da Piedade

Muito povo provou a receptividade da população às Festas Populares de Nossa Senhora da Cova da Piedade.

A Sessão Solene de abertura contou com a actuação da Banda da SFUAP (Sociedade Filarmónica União Artística Piedense) e com a presença da presidente da CMA, Inês de Medeiros. Não faltaram, como é óbvio, os membros do Executivo da União das Freguesias e a presidente da Assembleia desta autarquia.

Recorde-se aqui alguns momentos significativos das Festas: o lançamento da primeira pedra do Lar Nª Srª da Piedade, que teve a presença do bispo de Setúbal e do presidente da União das Freguesias, e a procissão (na qual esteve presente o vogal João Marcos), que juntou muitos munícipes enchendo as ruas da Cova da Piedade.

Passeio sénior

Como vem sendo tradição, a União das Freguesias levou a efeito o tradicional Passeio Sénior, no qual participaram cerca de 230 “pessoas menos novas” das nossas quatro freguesias.

O passeio de 2018 levou as mais de duas centenas de participantes ao Cadaval e à Real Fábrica do Gelo.

O almoço foi animado e, depois do repasto, houve uma *matinée dançante*, sendo que os nossos seniores não se furtaram, antes pelo contrário, a dar o seu pézinho de dança.

O dia foi de contentamento geral. Ainda bem!

Festas e música

A União das Freguesias esteve nas Festas Populares de 2018, comprometendo-se nelas como é seu hábito e tradição. Houve bailes, nas nossas freguesias – Almada, Cova da Piedade, Pragal (Largo Fernão Mendes Pinto e Bairro do Matadouro) e Cacilhas aos fins de semana.

As Festas foram, como sempre, uma grande manifestação de cultura popular e de divertimento. Sardinha pinga-no-pão, manjericos e outros elementos tradicionais destas Festas complementaram os arraiais e os bailaricos, sempre com muita música.

E, a propósito de Música: a União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas assinou, no dia 22 de Outubro do ano passado, o protocolo de cooperação com a Sociedade Filarmónica Incrível Almadense (SFIA) e a Escola Básica Rogério Ribeiro, que teve como objectivo a inclusão social através do ensino da Música em contexto escolar, nas escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico, como meio para alcançar o desenvolvimento comunitário inclusivo e que proporciona a aprendizagem, aos alunos das turmas dos 3.º e 4.º anos, de um instrumento. O ensino da prática de um instrumento, segundo o protocolo, ficou a cargo de um professor, maestro da Orquestra Geração Municipal de Lisboa e da Banda da Incrível Almadense.



AUGUSTO CAMPOS, DA RECOLHA DE MONOS

“O nosso trabalho tem a sua dureza”

Augusto Campos tem 41 anos e há 18 que trabalha para Juntas de Freguesia, começando na de Cacilhas e estando, agora, ao serviço da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, as voltas que a vida dá. Porém, este Augusto, com quem fomos à conversa, profissionalmente não deu volta nenhuma porque, desde que começou a trabalhar para as autarquias, foi para a recolha de monos e aí permaneceu até hoje. **Um trabalho duro?**

Tem a sua dureza. Depende. Mas não é um trabalho fácil de se fazer, tanto mais que é feito na rua e ficamos sujeitos ao clima, por exemplo.

O Augusto trabalha sozinho, a maior parte das vezes. Lá o encontramos, nas redondezas do Mercado das Torcatas, primeiro conduzindo cuidadosamente a viatura de modo a colocá-la perto do objectivo que, no caso, era uma saco cheio de material a recolher, depois manejando um guindaste de pequeno porte e enganchando a ponta nas asas do saco, movendo-o para a caixa aberta. Trabalha assim, nesta época, das 8 às 12 e das 13 às 16 e, no Verão, pega às 7 e 30 e larga às 13 e 30.

Gostava que o seu trabalho e dos seus companheiros tivesse, não louvores, mas o reconhecimento que merece. **E que tal é o relacionamento com a União de Juntas, afinal de contas o “patronato”?**

É um relacionamento muito bom, sem problemas nenhuns. São pessoas que ouvem e, só isso, já é muito bom. Dou-me muito bem com eles e não só a falar. Claro que, por vezes, temos opiniões diferentes, mas isso é normal.

É normal, quer dizer: não afecta o vosso relacionamento...

Exactamente. Há uma abertura da parte deles e da

minha. E isso faz com que as coisas tenham pernas para andar.

Um trabalho importante

Sente-se feliz com o seu trabalho?

Sinto-me feliz. Não desgosto do meu trabalho, daquilo que faço.

Acha que o que faz é importante?

Sinto que estou a fazer um trabalho importante para a população. Embora ingrato. É um trabalho visível. Limpas e logo a seguir as pessoas sujam... No intervalo dá a ideia de que “os malandros não passam por lá...”

Mas a verdade é que “os malandros” passam por lá e passam muitas vezes. Os números referentes à recolha de monos no ano de 2018 provam isso mesmo. **E o futuro, Augusto?**

O futuro vai ser a trabalhar.

Mas com esperança de que as coisas melhorem, em termos gerais...

Sim, eu espero que as coisas melhorem. Que melhorem em termos de civismo e de condições de trabalho, porque quem trabalha precisa de ter condições para isso. Isto em termos gerais. Com melhorias em termos de civismo e de condições, com melhorias nessas duas coisas, mais facilmente faremos o nosso trabalho e seremos mais eficazes.

Esperemos, então, que as coisas aconteçam como o Augusto (e nós) esperamos. Pela eficácia de quem trabalha e por um civismo crescente que melhore essa eficácia.

Pelo futuro.



SERVIÇOS PÚBLICOS

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

GERAL 212 724 000

AMBIENTE, HABITAÇÃO, TRÂNSITO 212 549 700

SMAS (GERAL) 212 726 000

SMAS (LEITURAS) 212 726 101

SMAS (PIQUETE, AVARIAS) 212 726 152

EDP (LEITURAS) 800 507 507

EDP (AVARIAS ELÉCTRICAS) 800 506 506

SERVIÇOS DE URGÊNCIA

EMERGÊNCIA 112

HOSPITAL GARCIA DE ORTA 212 940 294

SOS CRIANÇA 217 931 617

UNIDADE SAÚDE FAMILIAR (COVA PIEDADE)

212 738 410

CENTRO DE ATENDIMENTO

TOXICODEPENDENTES 212 729 860

BOMBEIROS/AMBULÂNCIA

ALMADA 212 722 290

CACILHAS 212 722 520

TRAFARIA 212 950 093

PROTECÇÃO CIVIL 212 946 579

PSP ALMADA 212 722 634

PSP (GRÁTIS) 800 205 146

SERVIÇOS

Uma limpeza! Em 2018 a União das Freguesias recolheu, todos os meses, uma média de 99 quilos de monos domésticos, ou seja, durante o ano removeu cerca de 1.900 quilos de monos. E “apanhou”, nesse ano passado, mais de duas mil toneladas de entulho! Trabalho que continuará a ser feito a contento, bastando para isso, quem dos nossos serviços necessitar, que ligue 800 204 819 (Almada), 800 100 304 (Cova da Piedade), 800 204 800 (Pragal) ou 800 204 825 (Cacilhas).

No ano que passou foram espalhados pelas artérias desta União das Freguesias (UF) e/ou distribuídos directamente à população mais de um milhão e 200 mil sacos para a recolha de dejectos canídeos.

Monos? Aparas de jardim? Livre-se deles. Antes de colocar na rua, telefone. Nós recolhemos!

Para evitar que os monos domésticos fiquem na via pública por mais tempo do que o estritamente necessário, solicita-se que não sejam colocados na via pública nos fins-de-semana nem nos feriados.

GABINETE DE APOIO AO CIDADÃO

Durante o ano de 2018 foram atendidas, nos postos da UF, mais de duas mil pessoas, que queriam notícias da sua tensão arterial, do seu colesterol, dos triglicéridos ou da glicémia. No Gabinete de Apoio ao Cidadão desta autarquia estamos à disposição: em Almada às terças feiras, das 16 e 30 às 17 e 30, no Pragal, às segundas, das 15 e 40 à 16 e 40, em Cacilhas também às segundas, das 14 e 30 às 15 e 30. Para saber como é na Cova da Piedade consulte o site da UF em www.uf-acppc.pt.

No gabinete de Psicologia e Assistência Social atendemos mais de 200 cidadãos.

OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

Para oferecer mais e melhores serviços aos nosso cidadãos e a quem nos visita temos, nas nossas freguesias, um grande número de esplanadas ao ar livre.

Assegurando a sua correcta utilização e o seu legal funcionamento, evitando problemas de, digamos, “convivência”, sobretudo com os peões e os moradores das áreas vizinhas, a União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas aprovou, em 2018, licenças para ocupação de espaço público de 217 esplanadas.

Nota para os interessados: se é proprietário de um espaço de restauração, poderá consultar no site oficial da União das Freguesias a instrução dos pedidos de licenciamento.

As nossa freguesias respiram melhor ao ar livre!

A não perder em 2019...

FEVEREIRO

Oficinas de teatro “Vê com os teus olhos e cheira com o teu nariz” e “O Riso é o Melhor Remédio”

MARÇO

Dia da Mulher

Bombeiro por 5 dias

ABRIL

Comemorações do 44.º aniversário do 25 de Abril Pragal Florido

MAIO

Festa da Maia

Maio Cultural

JUNHO

Festas populares

JULHO

Oficina de teatro Férias Jovens

Marinheiro por 5 dias

Polícia por 5 dias

SETEMBRO

Festas da N.ª Sr.ª da Piedade

Tasquinhas e Burricadas (Cacilhas)

OUTUBRO

Festa da Gastronomia de Cacilhas

NOVEMBRO

Festa da N.ª Sr.ª do Bom Sucesso

DEZEMBRO

Natal nas Escolas

**CONTACTOS E HORÁRIOS
DOS POSTOS DE ATENDIMENTO
DIAS ÚTEIS**

SEDE

ALMADA

Rua D. Leonor de Mascarenhas, 44 – A
2804-522 Almada
Tlf.: 212 722 540
Fax: 212 722 549
e-mail: geralalmada@uf-acppc.pt
Monos: 800 204 819

Secretaria: 09h00-12h15 e
das 13h30-16h45
SMAS: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
Recolha de Monos: 08h00-12h00 e das
13h00-16h00 (agendamento da Recolha de
Monos no horário da Secretaria)

**POSTO DE ATENDIMENTO
DA COVA DA PIEDADE**

Rua José Ferreira Jorge, 12-B
2805-181 Almada
Tlf.: 212 767 948
Fax: 212 755 112
e-mail: geralcovadapiedade@uf-acppc.pt
Monos: 800 100 304

Secretaria: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
SMAS: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
Sanitário: 08h30-12h30 e das 14h00-16h45
Recolha de Monos: 08h00-12h00 e
das 13h00-16h00 (agendamento da Recolha
de Monos no horário da Secretaria)

**POSTO DE ATENDIMENTO
DO PRAGAL**

Rua Cidade de Ostrava, 8
2800-681 Almada
Tlf.: 212 747 136 / 7
Fax: 212 757 3 24
e-mail: geralpragal@uf-acppc.pt
Monos: 800 204 800

Secretaria: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
SMAS: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
Polivalente: 3.^{as} e 5.^{as} das 09h15-12h00
Recolha de Monos: 08h00-12h00 e das
13h00-16h00 (agendamento da Recolha de
Monos no horário da Secretaria)
Oficina: 08h00-12h00 e das 13h00-16h00

**POSTO DE ATENDIMENTO
DE CACILHAS**

Rua Liberato Teles, 6-A
2800-291 Almada
Telf: 21 273 29 43
Fax: 21 276 02 17
Monos: 800 204 825
e-mail: geralcacilhas@uf-acppc.pt

Secretaria: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
SMAS: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
Recolha de Monos: 08h00-12h00 e das
13h00-16h00 (agendamento da Recolha de
Monos no horário da Secretaria)

